



**Ministério da Educação**

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de  
Nível Superior**

**Diretoria de Avaliação**

# **ÁREA: Direito**

**TRIÊNIO 2007-2010**

**Coordenador: Gilberto Bercovici (USP)**

**Coordenador-Adjunto: Gustavo Ferreira Santos (UFPE)**

**BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011**

# PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA



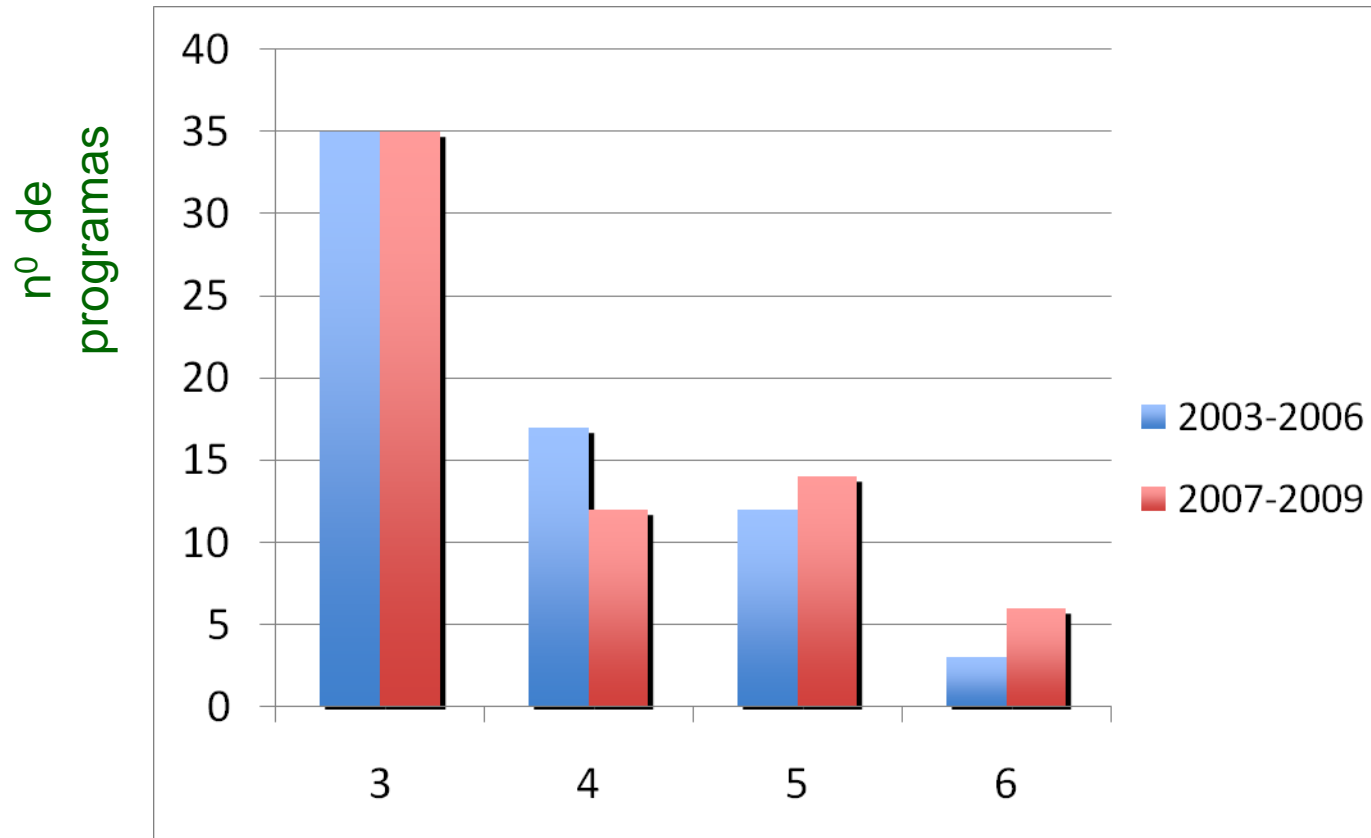
## CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

Área	2007	2010	Crescimento (%)
Direito	56	65	16%

# MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

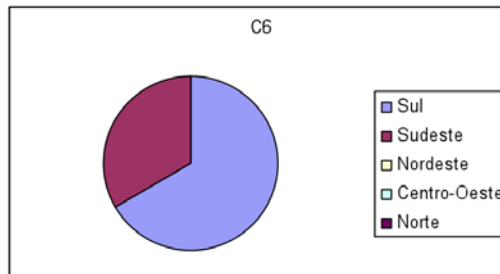
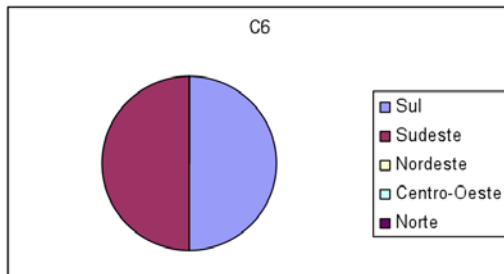
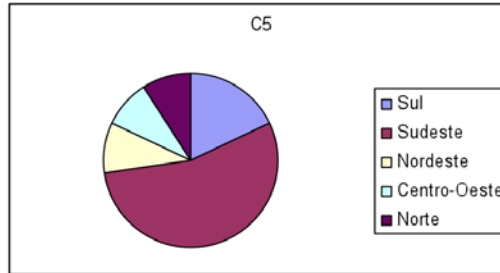
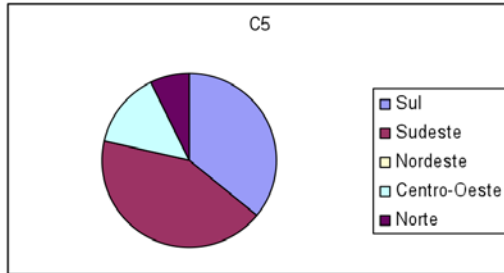
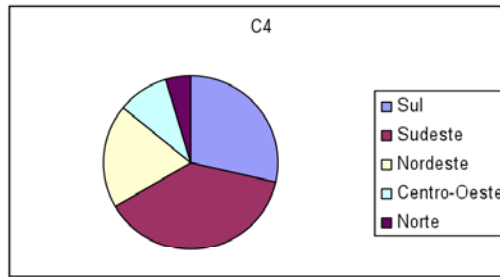
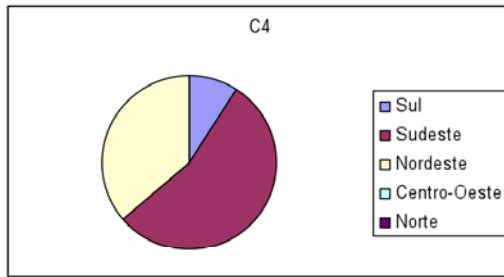
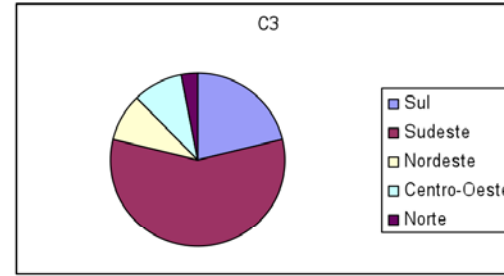
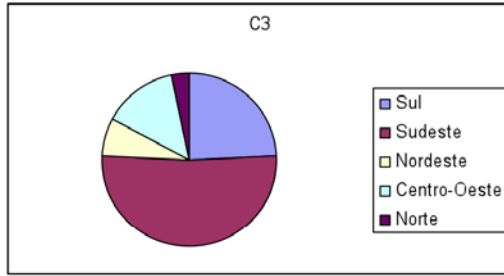
Área	M	M & D	D	MP
DIREITO	48	27	0	0

# DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009

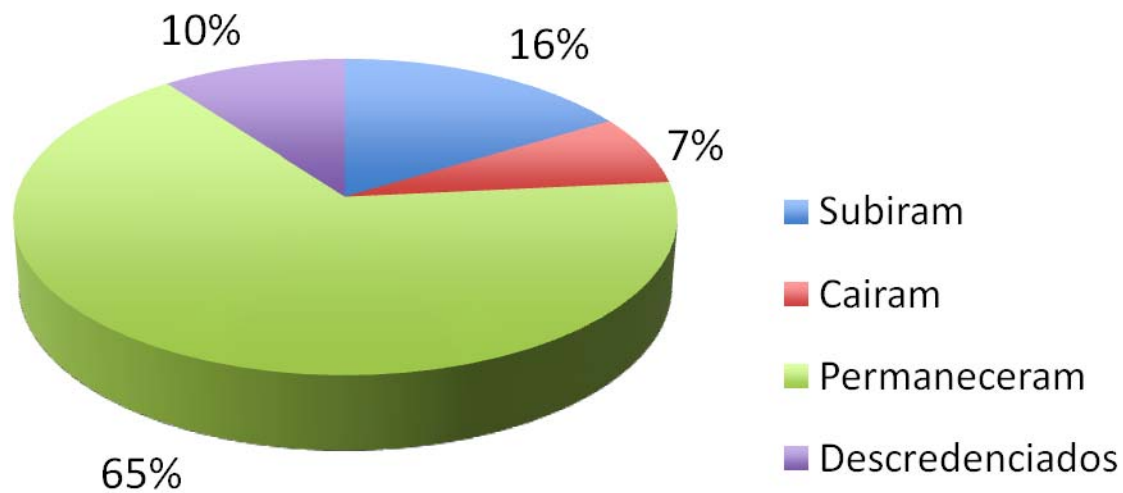


TRIÊNIO 2007-2009

TRIÊNIO 2004-2006

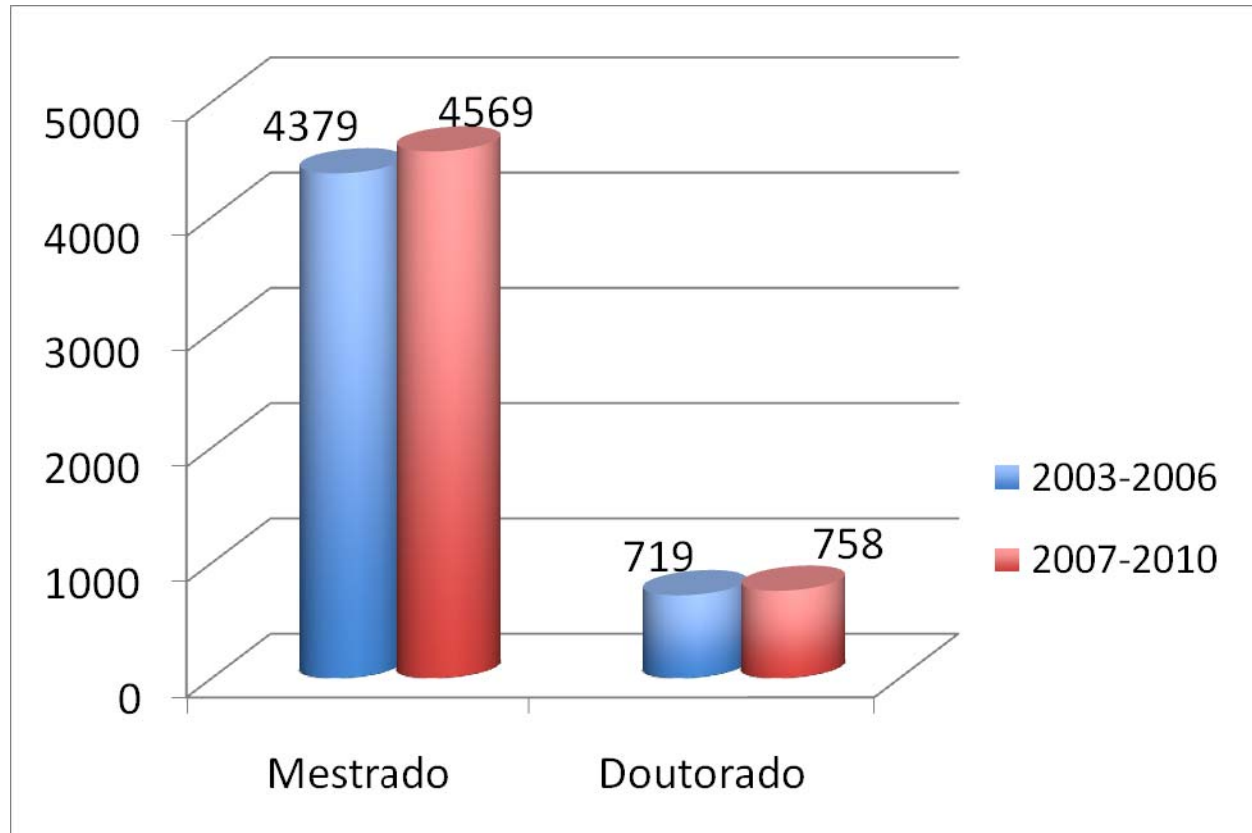


## Resultado da Avaliação Trienal



17% rebaixados ou fechados  
16% subiram de conceito  
65% mantiveram seus conceitos

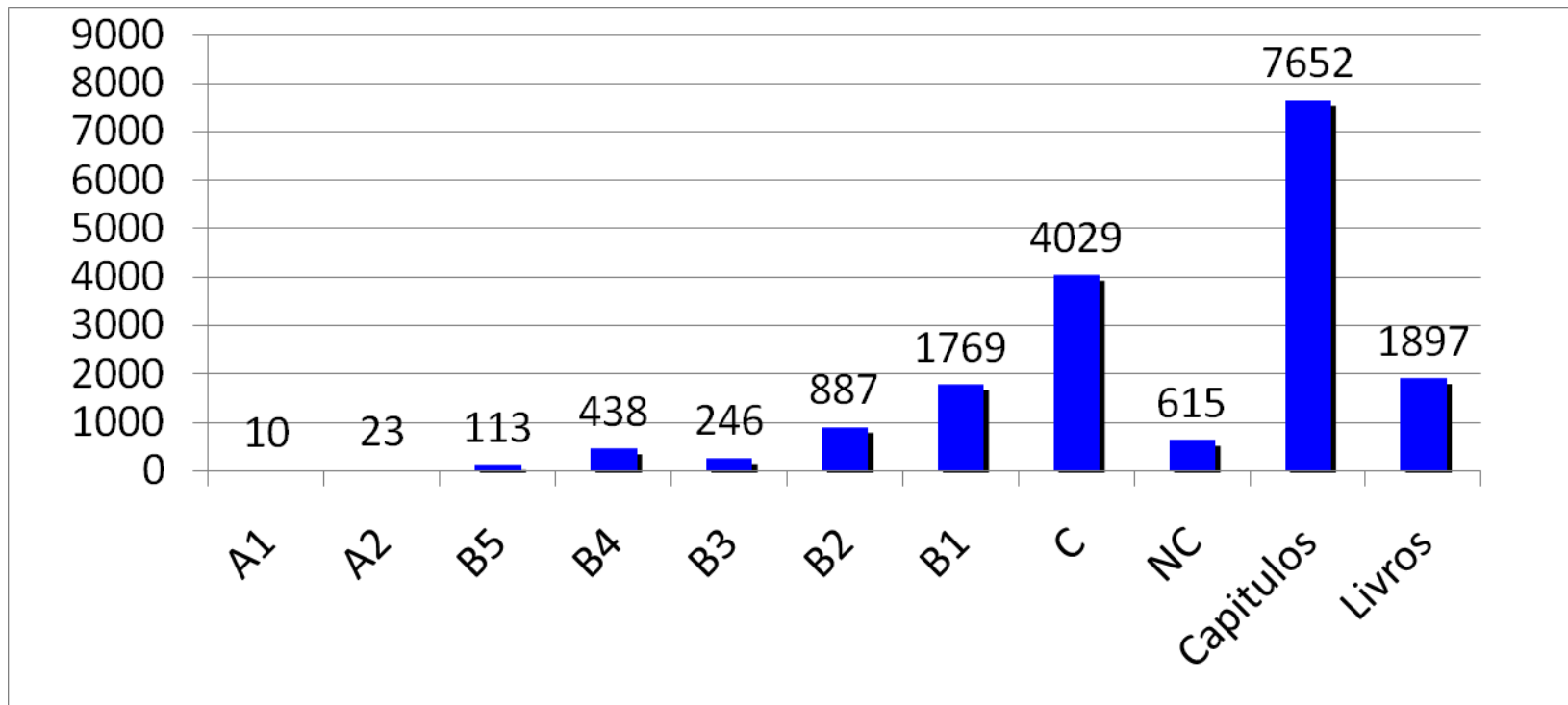
# ALUNOS TITULADOS





# PRODUÇÃO INTELECTUAL – TOTAL

Número total de artigos dos Programas da Área : 10870



Reestruturação global dos critérios de classificação dos periódicos, com o uso do Scielo, double blind review e exogenia.

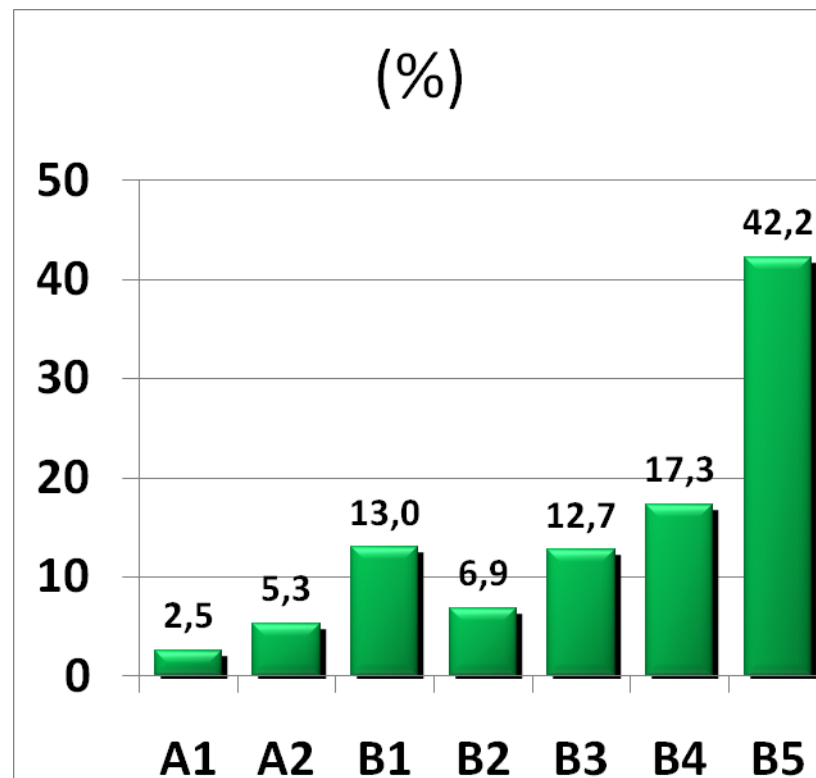
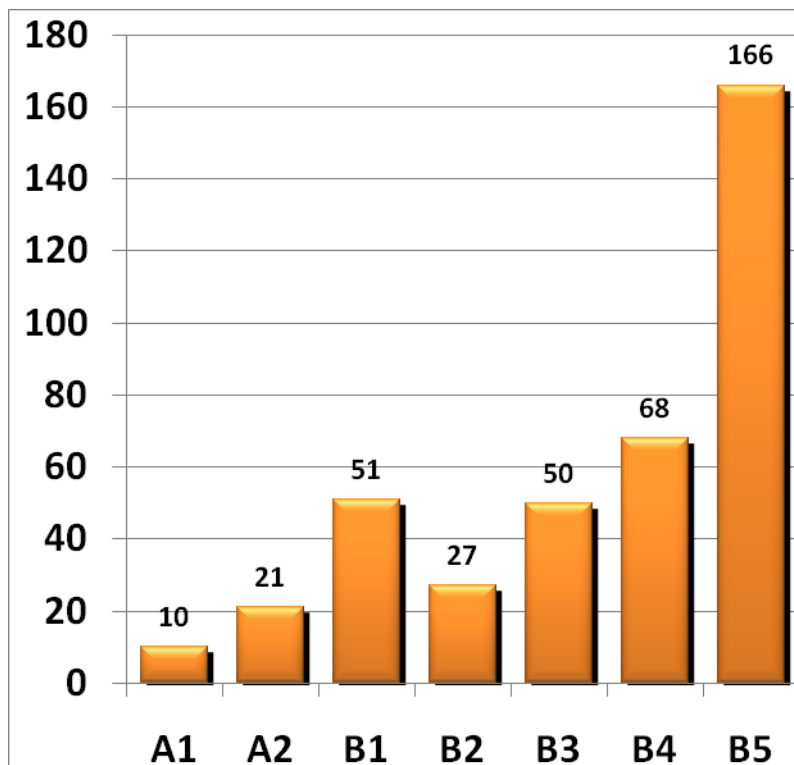
Ainda nenhuma revista nacional A

80% da produção em livros e capítulos

NC foram classificados manualmente durante a avaliação

# PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 393



Dados retirados do WebQualis.

Ainda há 735 periódicos C

# PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

- Número total de livros e capítulos representou **80% da produção em números absolutos**
- O sistema sistema de classificação de livros resultou na **diminuição de 66% do total de pontos que os livros e capítulos teriam caso utilizada a mesma sistemática da avaliação anterior.**
- Mesmo assim – **representaram 73,24% do total de pontos atribuídos aos programas, nesta trienal.**
- Considera-se que houve uma boa calibragem na redução na Classificação dos Livros, pois ficou equiparada **a importância em números absolutos deste veículo na especificidade da área**

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30		ME
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado	15		ME
<b>3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES</b>	30		
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30		ME
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20		ME
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	30		FO
	20		
<b>4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL</b>	40		
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40		FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30		FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	30		ME
<b>5 - INSERÇÃO SOCIAL</b>	10		
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40		ME
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	30		FO
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	30		FR

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação  
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

# DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- Consolidar a profunda alteração no Qualis, com a adoção de critérios de exogenia, dupla avaliação cega por pares e indexação para entrada no Qualis;
- Reclassificar os periódicos, pois houve um forte esforço da área em se adequar às novas regras, elaboradas para implantação paulatina ao longo do triênio passado e do atual;
- Introduzir, paulatinamente, critério de avaliação de impacto do periódico para o Qualis;
- Adotar o programa criado pelo CAINTER para classificação de livros, com registros permanentes para poder utilizar adequadamente as regras propostas na ficha de avaliação;

## DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- Estruturar uma nova agenda de cooperação internacional, com a inclusão de políticas de aproximação e de solidariedade com a América Latina e a África e o aprofundamento das relações existentes, transformando-as qualitativamente para contemplar sobretudo pesquisa em rede.
- Institucionalização dos eventos relevantes da área, com o aprofundamento de sua perspectiva acadêmica.

# PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- Dedicar atenção especial à qualidade dos Cursos para evitar que se repita na Pós-Graduação a expansão descontrolada da graduação em Direito
- Reforçar a expansão da área para contemplar a diversidade regional da implantação histórica da Pós-Graduação em Direito no Brasil, favorecendo a criação de cursos nas regiões centro-oeste, norte e nordeste, sem desatender os critérios de qualidade necessários.